

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

O II Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses

A Comissão Organizadora do II Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses continua a trabalhar para que este alcance o maior êxito. Assim, estão já assentes os pontos principais, de que damos notícia a seguir.

O Encontro realizar-se-á em Lisboa, no edifício do Secretariado Nacional de Informação e decorrerá de 30 de Março a 3 de Abril de 1966.

Os temas a debater são os seguintes:

1. *Missão do bibliotecário-arquivista;*
2. *Administração de bibliotecas e arquivos;*
3. *Catálogo e alfabetação de impressos e manuscritos.*
4. *Organização de arquivos modernos;*
5. *Técnicas auxiliares:*
 - a) *Encadernação e restauro;*
 - b) *Fotografia e microfotografia;*
 - c) *Reprodução;*
 - d) *Desinfestação.*

Oportunamente informaremos todos os colegas do decorrer dos trabalhos de preparação.

Os bibliotecários-arquivistas na organização das bibliotecas portuguesas

Noticiaram os «Cadernos», no seu número de Abril último, que a orientação dos trabalhos de catalogação da Sala Dr. Jorge de Faria, da Faculdade de Letras, e do Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga, da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, havia sido confiada a bibliotecários-arquivistas, reconhecendo-se assim a necessidade de a especialistas e só a especialistas se entregarem semelhantes tarefas.

Têm chegado ao nosso conhecimento vários outros casos idênticos. Interpretamos o facto como índice do reconhecimento duma perfeita definição do nosso campo profissional, onde o amador deixa de ter entrada, e como reconhecimento pleno da nossa competência.

Tal viragem de opinião, não podemos deixar de a atribuir à projecção de vários factos como: o esforço lento mas seguro de renovação do Curso de Bibliotecário-

-Arquivista, o I Encontro dos Bibliotecários e Arquivistas Portugueses, a recente legislação e a actividade de «Cadernos».

Aqui deixamos registado o facto, acrescentando-lhe a enumeração dos casos a que aludimos, pois parece-nos que nada poderá constituir melhor estímulo para o real esforço que a valorização profissional de nós tem exigido e continuará a exigir:

— A organização da Biblioteca da Secção Regional do Porto da Ordem dos Advogados foi confiada a Maria Fernanda Constante de Brito, da Biblioteca Pública Municipal do Porto, e a do Sindicato dos Empregados de Escritório, também dessa cidade, a Maria Teresa Pinto Machado, da mesma Biblioteca.

— Ao Palácio da Justiça do Porto, também para organização da biblioteca, deslocou-se especialmente a bibliotecária do Ministério da Justiça, Maria Isabel dos Santos Lima Carvalho.

— Ao bibliotecário da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, José Manuel Mota de Sousa, de passagem pela Ilha de Santa Maria, foi solicitado que visitasse a biblioteca do Clube Asas do Atlântico, para se pronunciar sobre a sua organização e funcionamento. As críticas e sugestões foram devidamente aceites, tendo-lhe sido pedida a continuação do seu apoio, não só em futuras passagens, mas através de consultas feitas à medida que os problemas forem surgindo.

— Ao bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, Joaquim Tomás Miguel Pereira, foi entregue a direcção da transferência da Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim para novas e melhores instalações, tendo-lhe este trabalho sugerido um relatório circunstanciado sobre a sua organização, o qual irá ser agora objecto de estudo por parte das entidades responsáveis.

— O bibliotecário da mesma Biblioteca, Adelino de Almeida Calado, deslocou-se a Estarreja e a Lisboa a pedido da Direcção do «Amoníaco Português», a fim de planificar a reorganização da biblioteca da Empresa, apresentando a propósito os seguintes trabalhos: 1. Organização actual (Exposição e crítica); 2. Plano de reorganização e funcionamento; 3. Estado do núcleo bibliográfico de Lisboa e plano da sua integração numa orgânica unificada; 4. Esboço de um plano de organização de um centro de documentação.

— Também a biblioteca da Direcção-Geral da Assistência, em Lisboa, está a ser ordenada sob a orientação técnica da bibliotecária Rosalina Silva Cunha.

Por último, como facto mais recente,

— a elaboração do catálogo da exposição bibliográfica que esteve aberta ao público durante o I Encontro de Escritores Portugueses, no Porto, foi da responsabilidade de Maria Fernanda Constante de Brito, da Biblioteca Pública Municipal.

Simpósio sobre a utilização da informação científico-técnica — Luanda, 19 a 24 de Julho de 1965

Com a presença de uns setenta representantes da Metrópole, de Moçambique e de Angola, efectuou-se de 19 a 24 de Julho de 1965, em Luanda, no Laboratório de Engenharia de Angola, um importante simpósio sobre a utilização da informação

científico-técnica. Patrocinado pela Junta de Investigações Científicas do Ultramar, Instituto de Investigação Científica de Angola e Laboratório de Engenharia de Angola, este Simpósio teve como objectivo principal pôr o investigador e o documentalista face a face, de maneira a aquele fazer a crítica e dizer o que deseja que o documentalista lhe proporcione.

Este Simpósio resultou das reuniões anteriormente efectuadas em Luanda, de 18 a 22 de Junho, e em Lourenço Marques, de 6 a 10 de Agosto do ano de 1963, pelo que se observou agora uma notável receptividade dos participantes, sempre interessados nos trabalhos dos relatores e nas intervenções, que foram numerosas e deveras pertinentes. A Comissão Executiva, que tinha como seu presidente o Dr. Zeferino Paulo, director do Centro de Documentação Científica Ultramarina, desenvolveu notável acção para que a reunião tivesse o nível que teve e que a imprensa local registou devidamente, dizendo que esta foi das mais importantes reuniões científicas que se têm realizado em Angola.

Os bibliotecários estiveram representados, graças ao gentil convite do Governador-Geral de Angola, pelo director do Curso de Bibliotecário-Arquivista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Doutor P. Avelino de Jesus da Costa, e Dr. Jorge Peixoto, incumbido de regência de Biblioteconomia do mesmo Curso, que tiveram animadas intervenções sobre as questões mais prementes dos inúmeros debates.

Destacamos como relatórios mais importantes e de maior interesse para o Simpósio:

1) Dr. Barata Tavares — *A informação científico-técnica nas suas relações com a investigação*, que tratou em especial do Centro de Documentação Técnica do Laboratório de Engenharia de Angola, descrevendo as técnicas aí empregadas;

2) Dra. Maria José Macedo — *A informação como infraestrutura do processo científico e económico*, detendo-se na descoberta e difusão dos conhecimentos científicos e técnicos;

3) Eng. Nuno Martins — *O processamento da informação científico-técnica e os utilizadores. Cooperação cientista-documentalista: ciclo da informação*. Ocupando-se da evolução dos meios de informação e da sua selecção, descreveu depois o ciclo da informação no seu tríplice aspecto: produção, transformação e utilização;

4) Dr. Zeferino Paulo — *Responsabilidade do Estado na informação científico-técnica. Papel das universidades. Formação de cientistas da Informação. Papel dos serviços de Documentação e Informação oficiais e de âmbito nacional*. Depois de apelar para a criação de cursos de pós-graduados, tratou do ensino básico de noções de exploração das fontes de informação como parte do *curriculum* normal dos vários cursos universitários e técnicos, e concluiu pela análise do *Weinberg Report*, de 1963, onde o assunto foi tratado em relação aos Estados Unidos da América do Norte.

5) Dr. Zeferino Paulo — *Normalização documental*, onde abordou os seguintes pontos: a normalização como moderadora da «paper explosion», o ciclo da Normalização, a Normalização como factor de progresso, etc.

6) Eng. Cansado Tavares — *Processos e técnicas documentais e informativas*, onde tratou da sua organização, fontes, referências bibliográficas, resumos analíticos,

ficheiros, indexação, classificação, mecanização, reprodução documental, problemas da tradução, especialização do pessoal, etc.

7) Eng. Cansado Tavares — *Coordenação da documentação no domínio da engenharia*, onde tratou da centralização da documentação, dos recursos disponíveis na Metrópole, apoio ao Ultramar, colaboração entre os centros metropolitanos e ultramarinos, etc.

As conclusões do Simpósio foram as seguintes:

1. Que o documentalista tenha sempre presente:
 - 1.1 Que os serviços de documentação não constituem uma finalidade em si, mas um meio destinado a servir o utilizador;
 - 1.2 Que a informação deve ser pertinente, completa e rápida;
 - 1.3 Que o acesso fácil à documentação é condição da eficácia dos serviços e de uma mais larga utilização e rendimento dos resultados da pesquisa.
2. Que o utilizador tenha sempre presente que a maior rentabilidade da informação exige da sua parte:
 - 2.1 Colaboração activa e crítica construtiva;
 - 2.2 Utilização dos recursos existentes.
3. Que o Estado assegure:
 - 3.1 A existência da documentação;
 - 3.2 A formação de documentalistas de vários níveis e nos diversos domínios científicos;
 - 3.3 A inclusão nos programas escolares, em vários graus de ensino, de conhecimentos básicos do manejo e exploração documentais, bem como da redacção e apresentação dos trabalhos.
4. Que a documentação e a informação científico-técnicas sejam planificadas e coordenadas à escala nacional, quer no âmbito geográfico, quer no temático.
5. Que, num desses aspectos temáticos, seja acelerada a criação do Núcleo de Documentação Técnico-Económica, cujo plano já foi aprovado superiormente.
6. Que no aspecto regional sejam retomadas as recomendações das mesas-redondas, dos seminários e do grupo de trabalho de 1963, estas já presentes aos governos-gerais.
7. Que sejam organizados, tão cedo quanto possível, cursos de divulgação da técnica bibliográfica tendo em vista aumentar a receptividade dos técnicos para a documentação.
8. Que, a fim de dar continuidade aos trabalhos do Simpósio, se realizem novas reuniões com uma periodicidade bienal, sendo para o efeito criada uma comissão composta pelos srs. Drs. Zeferino Paulo, Alberto Xavier da Cunha e Moura Pires e Engenheiro Manuel Gonçalves, e que na eventualidade do seu impedimento indiquem quem os substitua.

Em apêndice às Recomendações do Simpósio foram distribuídas igualmente as conclusões da Mesa-Redonda sobre a problemática da informação (Luanda, 18 a 20 de Junho de 1963), do Seminário sobre o Planeamento da Informação Científica e Técnica no Ultramar Português (Luanda, 21 e 22 de Junho de 1963), do Grupo de Trabalho saído daquela Mesa-Redonda, o relatório saído da Mesa-Redonda

sobre Problemática da informação científica e técnica em Moçambique (Lourenço Marques, 6 a 8 de Agosto de 1963), e, por último, o Relatório do Seminário sobre aquele mesmo planeamento no Ultramar Português.

Exposição de livros latino-americanos

Por iniciativa das Embaixadas da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, República Dominicana e Venezuela, foi organizada uma exposição de livros latino-americanos que esteve patente numa das salas do S. N. I., de 6 a 20 de Outubro.

Como afirmaram os próprios organizadores, a exposição não pretendeu ser uma demonstração da técnica ou da capacidade editorial dos diversos países, especialmente devido a impedimentos de tempo e distância da parte da maioria das Embaixadas participantes. Foi seu intuito apresentar uma exposição que, com o valor de símbolo, contribuisse para o estreitamento dos laços que unem estes povos a Portugal.

As espécies encontravam-se agrupadas por países e, dentro destes, por assuntos. As representações mais numerosas eram as da Argentina e do México que, além de livros, expuseram revistas de géneros diversos e tinham à disposição dos visitantes listas dos livros expostos e catálogos de algumas das casas editoras representadas.

Foi-nos informado que uma das principais editoras do México abriria em Lisboa, muito possivelmente no próximo mês de Novembro, uma livraria, o que facilitará em grande medida a aquisição de livros provenientes desse país e porá em contacto com a cultura mexicana o público português interessado.

Normas portuguesas

Devem passar em breve a normas definitivas as normas portuguesas P-417, P-418 e P-419, que receberam homologação ministerial em 1964.

A norma P-417 — *Sumário de publicações* — dá a definição de sumário, enumera os seus elementos e estabelece a localização e forma de apresentação do mesmo.

A norma P-418 — *Análises bibliográficas e resumos de autor* — fornece, quer para as análises, quer para os resumos, a respectiva definição, indica o objectivo, natureza e conteúdo e dá elementos conducentes à sua redacção. Para as análises bibliográficas prevê a apresentação em fichas; quanto aos resumos de autor, a utilização, quando de acordo com certas prescrições, para a elaboração das análises.

A norma P-419 — *Apresentação de artigos em publicações periódicas* — enumera os elementos do cabeçalho de cada artigo e fornece regras quanto ao resumo de autor que o deve acompanhar, notas, referências bibliográficas, tabelas e figuras, símbolos, abreviaturas e unidades, apresentação de artigos com continuação e séries de artigos, paginação, classificação e data.

Quaisquer sugestões tendentes ao aperfeiçoamento das citadas normas podem ser dirigidas, tal como as referentes a outras normas portuguesas, à Repartição de Normalização (Avenida de Berna, 1, Lisboa-1). Na Biblioteca deste Serviço ou nas delegações da Inspeção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais do Porto, Coimbra, Santarém, Évora e Mirandela, podem as referidas normas ser consultadas gratuitamente. A sua aquisição pode fazer-se na morada acima indicada, em Lisboa.

Está em curso a impressão das novas normas provisórias portuguesas P-492 — *Microcópias. Escalas para microfílm de 35 mm*, e P-493 — *Microcópias. Dimensões*, recentemente homologadas por despacho do Secretário de Estado da Indústria, depois de consideradas pelo Conselho de Normalização.

A primeira indica as escalas mínimas para a obtenção de microcópias em filmes de 35 mm destinados a intercâmbio; a segunda fixa as dimensões das películas para reprodução reduzida de documentos.

Congresso da FID

De 10 a 15 de Outubro de 1965 teve lugar em Washington o Congresso da Federação Internacional de Documentação, que recebeu o apoio, nos Estados Unidos, da National Academy of Sciences, National Research Council e American Documentation Institute. Nele participaram eminentes documentalistas de todo o mundo, inclusive de Portugal, distribuindo-se os trabalhos por cinco áreas de investigação, como segue:

- Educação e treino de documentalistas:
 - 1 — O estado presente da educação e do treino.
 - 2 — Necessidades para os próximos dez anos e como satisfazê-las.
- Organização da informação para a documentação:
 - 1 — Transformação e organização do conteúdo da informação. Contribuições da Linguística aplicada, Lógica, Psicologia, Investigação acerca da classificação e campos relacionados.
 - 2 — Comparação e avaliação das transformações técnicas e estruturas de organização nos sistemas de documentação.
- Necessidade de informação da Ciência e da Tecnologia:
 - 1 — Metodologia.
 - 2 — Aumento da eficiência da informação.
- Necessidade de informação da Sociedade:
 - 1 — *a)* Relação entre informação e comportamento social;
 - b)* Previsões da necessidade futura de informações para fins sociais; progresso e análise;
 - c)* Organização de uma metodologia para determinar a necessidade de informação da Sociedade.
 - d)* Estado da técnica nos sistemas de informação;
 - e)* Elementos, complexidades e implicações de uma ideal informação mundial.

- 2 — Áreas específicas de conhecimento: Sociologia, Antropologia, Psicologia, Educação, Ciência Política, Economia, Saúde.
- Princípios de Documentação e planeamento de sistemas:
 - 1 — a) O carácter cumulativo das Ciências e a exigência de informação;
b) Análise do conteúdo substantivo dos armazéns documentais;
c) O processo de armazenamento;
 - 2 — a) Estrutura da ordenação e busca;
b) Disseminação da informação e problemas da apresentação gráfica.

Além dos simpósios que cobriram estas áreas de investigação, houve sessões de comunicações voluntárias, exposições técnicas por firmas industriais e um completo programa de distrações e reuniões de carácter social.

Actividades de «Cadernos»

No sentido de promover a maior valorização dos bibliotecários e arquivistas portugueses, «Cadernos» entraram em contacto com algumas das principais Embaixadas acreditadas em Portugal para estas lhes fornecerem filmes e documentação fotográfica sobre bibliotecas, arquivos, instalações, técnicas a eles aplicadas, etc., dos respectivos países. Graças à boa colaboração que lhes foi dispensada, «Cadernos» têm presentemente à sua disposição algum desse material. Assim, estão projectadas reuniões em Lisboa, Porto, Braga e Coimbra, onde serão passadas algumas dessas películas e fotografias, acompanhadas de comentários.

Aproveitar-se-á o facto de se reunirem então grande número de bibliotecários e arquivistas para se fazerem jornadas de confraternização, à semelhança das que se realizaram, com tão bons resultados, em anos anteriores, em Lisboa, Porto e Braga.

Está prevista a efectivação da primeira dessas reuniões, que será em Lisboa, na 2.^a quinzena de Novembro.

Em princípio, espera-se que, além daquelas reuniões para a passagem de filmes e de troca de impressões sobre assuntos profissionais, se efectue depois um jantar de confraternização.

NOTÍCIAS VÁRIAS

* A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contratos com as firmas Aurélio Paulo e Ferreira dos Santos & Rodrigues para execução respectivamente das empreitadas «Arquivo Nacional da Torre do Tombo — Instalação eléctrica e sistema de detecção e alarme de incêndios», pela quantia de 283 634\$00; e «Faculdade de Ciências da Universidade do Porto — Ampliação das instalações da biblioteca», pela quantia de 486 500\$00. (*Diário do Governo*, I Série, n.º 224, 1965-Outubro-2, e n.º 225, 1965-Outubro-4).

* Foi publicado o Decreto n.º 46 591, que aprova os Regulamentos do Exercício das Indústrias de Litografia e Rotogravura.

* O *Diário do Governo*, I Série, n.º 146, de 3 de Julho de 1965, publicou a Portaria n.º 21 372, cujo texto é o seguinte:

«Considerando que se torna necessário estabelecer prazos para a conservação em arquivo de vários documentos dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças;

Depois de ouvida a Direcção-Geral da Contabilidade Pública e o Arquivo Histórico do Ministério das Finanças;

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, nos termos do disposto no § único do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 45 003, de 27 de Abril de 1963, fixar os prazos constantes do mapa que segue:

<i>Indicação dos modelos</i>	<i>Designação dos documentos</i>	<i>Prazos</i>
C. P. — Mod. M1	Boletins para alteração de abonos e descontos	1 ano, sendo depois microfilmados
C. P. — Mod. M3	Boletins para alterações de pensões.	Idem, idem.
C. P. — Mod. M4	Relações-protocolo de boletins de alterações.	Idem, idem.
S. M. — Mod. C. P. 2,3, e 4	Mapas de controle de abonos, descontos e pensões.	1 ano
S. M. — Mod. C. P. 6-A,6-B e 7-A	Cópias das folhas de vencimentos (1.ª e 2.ª partes) e pensões, elaboradas mecanograficamente.	1 ano

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

Por Portaria n.º 21 496, publicada no *Diário do Governo*, I Série, n.º 195, de 30 de Agosto de 1965, esta tabela foi acrescentada como segue:

<i>Indicação dos modelos</i>	<i>Designação dos documentos</i>	<i>Prazos</i>
S. M. — Mod. C. I. 1	Relações dos contribuintes inscritos de novo no lançamento e dos que, já inscritos no lançamento anterior, tiveram alteração na morada	1 ano, sendo depois microfilmados
S. M. — Mod. C. I. 10	Contribuição predial. Alterações em relação ao ano anterior (Contribuintes a figurar no lançamento).	5 anos
S. M. — Mod. C. I. 11	Contribuição predial. Alterações em relação ao lançamento anterior. (Contribuintes a retirar).	Idem
S. M. — Mod. C. I. 20	Imposto de capitais, secção A. (Contribuintes a figurar no lançamento).	Idem
S. M. — Mod. C. I. 30	Imposto profissional. Empregados por conta de outrem. (Contribuintes a figurar no lançamento).	Idem
S. M. — Mod. C. I. 12,13 21 e 31	Relações das alterações introduzidas nas relações-índices e de descarga após os lançamentos e remetidas aos Serviços Mecanográficos para actualização dos ficheiros	Idem

* A Direcção Provincial dos Serviços de Geologia e Minas de Angola foi eleita, a seu pedido, membro associado da Federação Internacional de Documentação, em Julho próximo passado.

* O *Diário do Governo*, II Série, de 11-6-1965, publica a lista de antiguidade, referida a 31-12-1964, do pessoal dos estabelecimentos que então dependiam da Inspeccção Superior das Bibliotecas e Arquivos.

* O *Diário de Notícias*, Lisboa, de 10-6-1965, a p. 9, em «Comemorações do Dia de Santo António» dá notícia acerca das bibliotecas em Lisboa. O mesmo jornal nos dias 12 e 13 dá novas notícias sobre o assunto.

* Durante as comemorações do 818.º aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros, realizadas no dia 25 de Outubro corrente, foi distinguida com a medalha de cobre, significativa de 20 anos de bom serviço, a nossa Colega Dr.ª D. Lia Arez Ferreira do Amaral, bibliotecária da Biblioteca Municipal Central (Palácio Galveias), facto com o qual todos sinceramente nos congratulamos.

Na mesma ocasião, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, distribuiu mais de 3 000 livros por onze bibliotecas de centros paroquiais e instituições de instrução e beneficência.

* Para orientar superiormente a elaboração de um estudo de conjunto sobre as necessidades portuguesas da investigação científica e técnica em função do desenvolvimento económico-social, acaba de ser criada uma Comissão internacional, constituída por individualidades representantes da Presidência do Conselho e dos Ministérios das Obras Públicas, do Ultramar, da Educação Nacional e da Economia.

A referida comissão promoverá, de colaboração com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. C. D. E.), a constituição de um grupo de trabalho (equipa-piloto) que elaborará o referido estudo em ordem a preparar o planeamento daquela investigação.

* Em Amesterdão, efectuou-se, em Setembro de 1965, o I Congresso Internacional da Informação Médica.

* A Graduate School of Library Science da Universidade de Illinois anunciou que vai admitir estrangeiros a lugares de assistente de biblioteconomia. Cada assistente será nomeado por onze meses e receberá 2 700 dólares. Exercerá as funções de assistente junto do professor da escola, com 20 horas de trabalho por semana. Deverão conhecer bem a língua inglesa e possuir uma licenciatura. Todas as informações devem ser pedidas a: University of Illinois, Graduate School of Library Science, 329 Library Building, Urbana, Illinois 61 803 — Estados Unidos da América.

* A Biblioteca Nacional de Madrid completará 100 anos em 1966. Por essa ocasião haverá uma exposição magna e inaugurar-se-ão novas instalações de aperfeiçoamento e mecanização. A Biblioteca conta hoje com 2 200 000 volumes, entre eles 3 560 obras de Cervantes. O livro mais antigo é um exemplar das *Etimologias* de Santo Isidoro, de fins do século VIII.

A sala de leitura possui capacidade para 400 pessoas.

* A Biblioteca Musical do Ayuntamiento de Madrid, que acaba de comemorar o seu 45.º aniversário, possui a colecção considerada mais completa do mundo de partituras musicais inspiradas no *Quixote*, desde o *Quixote musical*, de Henry Purcell, de 1694, até à opera *Ritratto de Don Chiciotte*, de Petrassi, com dedicatória autógrafa à Biblioteca. Há ali partituras inglesas, francesas, alemãs, italianas, suíças, polacas, russas, norteamericanas, mexicanas, etc. A Biblioteca possui um total de 20 000 volumes e 50 000 títulos, com a correspondente discoteca.

* Em 1964 produziram-se em Espanha 10 129 títulos, com um total de 50 000 000 de exemplares, o que equivale a dizer que em cada cinquenta minutos sai das suas oficinas gráficas uma nova edição. A maioria dos livros é em castelhano, mas entre eles há 294 em catalão, 9 em galego, 1 em vasconço, 6 em alemão, 9 em francês, 12 em inglês, 2 em italiano e 8 em latim. Dessa produção bibliográfica, 22,65% corresponde a obras traduzidas de outros idiomas, designadamente de: alemão, 410; árabe, 18; bengali, 3; dinamarquês, 33; finlandês, 3; francês, 682; hebreu, 4; grego, 21; holandês, 15; húngaro, 10; inglês, 633; italiano, 115; japonês, 2; latim, 97; norue-

guês, 5; polaco, 1; português, 13; russo, 24; sueco, 2; e outros idiomas, 4. No total 2 295 títulos.

O livro é o primeiro produto manufacturado de exportação de Espanha e só o precedem nas exportações gerais os produtos agrícolas e os mineiros. O volume de vendas no exterior ascendeu em 1964, a 152 951 751 pesetas.

* A Venezuela será o 39.º membro nacional da Federação Internacional de Documentação (FID), organismo de que Portugal faz parte desde 1949, data em que o Centro de Documentação Científica do Instituto de Alta Cultura nele se filiou.

A Venezuela terá como membro nacional a Biblioteca do Instituto Venezuelano de Investigaciones Cientificas (IVIC, Apartado 1827, Caracas), Instituto cujas actividades incluem investigação fundamental e aplicada em Biologia, Medicina, Física, Matemática e Química.

* A Comissão Consultiva Internacional de Bibliografia, Documentação e Terminologia reuniu, de 6 a 9 de Abril de 1965, para fornecer ao Director-Geral da UNESCO recomendações acerca das actividades que esta organização deverá prosseguir ou empreender no decurso dos próximos anos sobre bibliografia, documentação e questões conexas.

Entre as recomendações figura um certo número de projectos a executar mediante contrato em 1965-1966, de que destacamos, com a Federação Internacional das Associações de Bibliotecários, o estabelecimento de uma bibliografia das bibliografias nacionais de periódicos, o estudo acerca da necessidade e a utilidade da distribuição internacional de fichas de catálogo e a publicação anotada das conclusões da Conferência Internacional acerca dos Princípios de Catalogação (Paris, 1961).

Com o Conselho Internacional dos Arquivos os contratos previstos referem-se a um estudo acerca da legislação arquivística, um manual consagrado aos edifícios para arquivos e um repertório das escolas e dos cursos de formação profissional de arquivistas, bibliotecários especializados e documentalistas.

A Federação Internacional de Documentação, além de colaborar neste último trabalho, terá a seu cargo a publicação, mediante contrato, de uma edição média da Classificação Decimal Universal, em francês.

Entre os restantes trabalhos previstos salientamos a elaboração de um guia metódico com vista à formação de bibliotecários, por J. E. Sabor.

* Com a colaboração do governo do Equador, a UNESCO organizará em Quito, de 7 a 15 de Janeiro de 1966, uma reunião que terá por tema a planificação nacional dos serviços de bibliotecas como parte integrante do desenvolvimento nacional no domínio educativo, científico e cultural.

* A IX.ª Table ronde internationale des archives, realizou-se em Londres, de 20 a 23 de Abril de 1965, com a participação da Alemanha Ocidental, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Jugoslávia, Polónia, Roménia, Rússia, Suécia, Turquia e Vaticano.

Os principais assuntos tratados foram a construção de novos edifícios para arquivos e a mecanização dos instrumentos de trabalho e da sua execução.

De notar a conclusão de que os processos de mecanização nestes domínios não são actualmente rentáveis, sobretudo quando se trata de repertoriar fundos antigos. Assim, o Public Record Office estudou o custo do estabelecimento em cartões perfurados dos 32 milhões de nomes contidos nos Chancery Proceedings (1385-1875), actualmente difíceis de explorar, e reconheceu que a perfuração dos cartões exigiria a utilização, durante 20 anos, de 30 pessoas — o que representaria uma despesa anual de 45 000 libras (cerca de 3 600 contos), além do que a máquina destinada à rápida busca das informações assim retidas ascenderia a 20 000 libras por ano (cerca de 1 600 contos anuais). Mesmo que o número de comunicações dos documentos deste fundo passasse, nos 20 anos, de 3 000 a 30 000 por ano, cada busca custaria, segundo o estudo efectuado, cerca de 45 shillings (180\$00).

* Vão realizar-se os seguintes Congressos:

1) O 2.º Congresso Internacional de Reprografia, em Colónia, no mês de Outubro de 1965.

2) O Congresso Internacional de Micrografia, em Tóquio, de 17 a 19 de Novembro de 1965.

* A Liga Internacional da Livraria Antiga instituiu o Prémio Trienal de Bibliografia, cujo montante é de 750 dólares (cerca de 18 contos) que se destina a recompensar os melhores trabalhos de bibliografia ou de história da tipografia ou do livro.

* O Conselho da Organização Internacional de Normalização decidiu aceitar como Recomendação o projecto que lhe fora apresentado acerca do *Carácter tipográfico convencional ISO para ensaios de legibilidade (Carácter ISO)*.

Outra nova Recomendação ISO trata de *Microcópias, ensaios de legibilidade, descrição e utilização da mira ISO para as filmagens*.

* Na XXI Sessão do Conselho da FIAB, em Helsínquia, foi aprovada a seguinte resolução da Secção das Bibliotecas Parlamentares e Administrativas: «A Secção, verificando a necessidade e a utilidade de um guia que indique as fontes e o processo de elaboração das leis, em cada país, desde a sua apresentação às assembleias parlamentares até à sua publicação nos jornais oficiais, encarrega o seu Presidente de dirigir aos correspondentes da Secção e aos directores das bibliotecas parlamentares o convite para redigirem os relatórios nacionais sobre este assunto. Estes relatórios poderão constituir um auxiliar muito valioso tanto para os estudiosos como para os bibliotecários na orientação das suas investigações».

* LUGARES QUE FORAM POSTOS A CONCURSO

A Câmara Municipal de Portimão avisa que, em conformidade com a sua deliberação de 3 de Junho corrente, se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso no Diário do Governo, para o

provimento do lugar de bibliotecário da Biblioteca Municipal, a que corresponde o vencimento mensal ílquido de 2 600\$00.

O lugar acha-se vago em virtude da exoneração da licenciada Maria da Purificação Mendonça Palermo Raimundo Fontainhas, que o exercia.

Só serão admitidos ao concurso indivíduos habilitados com uma licenciatura por qualquer das nossas Faculdades de Letras, tendo preferência os que mostrarem possuir o curso de bibliotecário-arquivista.

Os concorrentes devem apresentar, no prazo referido, na secretaria desta Câmara, os seus requerimentos, escritos pelos próprios, com a assinatura reconhecida e instruídos com os documentos comprovativos das suas habilitações literárias e demais documentos exigidos no artigo 460.º do Código Administrativo.

(*Diário do Governo*, III Série, n.º 148, 1965-Junho-25).

Nos termos dos artigos 87.º do Decreto n.º 18 717, de 2 de Agosto de 1930 (redacção do Decreto-Lei n.º 24 042, de 20 de Junho de 1934), e 1.º do Decreto-Lei n.º 45 180, de 5 de Agosto de 1963, do n.º 1.º da Portaria n.º 20 066, de 10 de Setembro de 1963, e do artigo 12.º e § único do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, é aberto concurso entre os diplomados com o curso de bibliotecário-arquivista, pelo prazo de 90 dias, contados desde o dia imediato ao da publicação do presente aviso no Diário do Governo e no Boletim Oficial de Angola e de Moçambique, para provimento, nos termos do n.º 3.º da já referida Portaria n.º 20 066, da parte aplicável do citado artigo 87.º do Decreto n.º 18 717 e dos artigos 27.º e seguintes do Decreto n.º 40 708, de 31 de Julho de 1956, do lugar de primeiro-bibliotecário do quadro do pessoal técnico dos Estudos Gerais Universitários de Angola, fixado pela Portaria n.º 20 027, de 24 de Agosto de 1963.

Os candidatos devem instruir os seus requerimentos, que serão entregues na Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, ou na secretaria dos Estudos Gerais Universitários de Angola, com os seguintes documentos:

- 1) Certidão narrativa completa do registo de nascimento;
- 2) Diploma do curso de bibliotecário-arquivista ou certidão de aprovação nas respectivas disciplinas, da qual constará a classificação final;
- 3) Documento comprovativo do cumprimento da Lei do Recrutamento e Serviço Militar;
- 4) Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936;
- 5) Declaração a que se refere a Lei n.º 1 901, de 21 de Maio de 1935;
- 6) Bilhete de identidade passado pelo Arquivo de Identificação;
- 7) Certificado do registo criminal;
- 8) Atestado de robustez e de sanidade, passado pelo delegado ou subdelegado de saúde da área da residência do candidato, e certificado de um dispensário oficial antituberculoso comprovativo de ausência de tuberculose evolutiva (artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 40 365, de 29 de Outubro de 1955).

São dispensados os documentos dos n.ºs 1), 3), 7) e 8) aos candidatos que já forem funcionários públicos.

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

Os candidatos poderão apresentar documentos comprovativos de outras habilitações literárias ou científicas ou de serviços prestados em bibliotecas e arquivos do Estado, corpos administrativos ou organismos paraestatais e deverão apresentar em ordem, dentro do prazo do concurso, toda a documentação obrigatória, sendo excluídos sem outro aviso, os que o não fizerem. (Pelo orçamento de 1963, o vencimento é de 96 contos por ano).

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 184, 1965-Agosto-6),

Lista provisória dos candidatos ao concurso documental de promoção para segundo-bibliotecário-arquivista do quadro do pessoal maior dos serviços especiais, a que se refere o aviso publicado no «*Diário do Governo*», n.º 169, 3.ª série, de 20 de Julho do corrente ano:

Candidatos admitidos:

Licenciada Idalina da Mota Grilo Ribeiro Rodrigues.

Licenciada Lia Arez Ferreira do Amaral.

Licenciada Maria Gertrudes Dionísio da Luz Lopes.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 200, 1965-Agosto-25).

Concurso documental para terceiro-bibliotecário-arquivista.

Para os devidos efeitos se anuncia que se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente aviso no «*Diário do Governo*», concurso documental para provimento de cinco lugares de terceiro-bibliotecário-arquivista do quadro do pessoal maior dos serviços especiais, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 2 600, três resultantes das promoções dos titulares dos cargos e dois criados por deliberação desta Câmara tomada em reunião de 21 de Julho último, aprovada por portaria do Ministério do Interior, publicada no «*Diário do Governo*» n.º 202, 2.ª série, de 27 de Agosto findo, e dos que venham a vagar durante o prazo de validade do presente concurso...

(*Diário do Governo*, III Série, n.º 247 1965-Outubro-20)